

COVID-19
CORONAVIRUS

**NOSSAS CRIANÇAS
E ADOLESCENTES
PRECISAM DE ATENÇÃO
E CUIDADO NESTES
TEMPOS DE
CONFINAMENTO**

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA,
FAMÍLIA E TRABALHO





Diante do cenário atual de pandemia de coronavírus, **precisamos cuidar da saúde física e mental das crianças e adolescentes que estão sob os nossos cuidados.** Para ajudar nessa tarefa, o Departamento da Política para a Criança e o Adolescente da Secretaria de Justiça, Família e Trabalho elaborou esse pequeno guia.



Converse sobre o que está acontecendo de maneira positiva, **sempre destacando o que a criança e a família podem fazer para se prevenir** contra o coronavírus.

 **Clique aqui** para ver a cartilha elaborada pelo Ministério da Saúde sobre como conversar com as crianças a respeito.





Garanta à criança e ao adolescente um tempo com você. **Brinque, veja filmes, leia livros, dê atenção.**



 **Clique aqui**
para ver
um guia de
brincadeiras
para a
criançada.



É muito importante manter uma rotina. Algumas atividades podem ser realizadas com o auxílio das crianças, com por exemplo: **arrumar as camas, molhar as plantas, fazer exercícios, ajudar na organização de armários...**

atividades simples que não envolvam riscos e que podem deixar a convivência mais próxima e prazerosa.





Outra dica

importante: não deixe que as crianças assistam programas de televisão quando as informações sobre a pandemia possam gerar grandes preocupações ou ansiedades, uma vez que eles ainda não têm o mesmo entendimento que os adultos para poder compreender todas as notícias. Nesta mesma linha, **é importante acompanhar o que eles estão vendo na internet e redes sociais.**

SAÚDE E HIGIENE EM PRIMEIRO LUGAR!

Também é preciso dizer à criança que é uma fase e que uma hora essa situação vai passar, mas que agora é preciso **reforçar os hábitos de higiene**, o que além de proteger contra o coronavírus, também protegerá de outras doenças.



É de extrema importância que você **ensine a maneira correta de lavar as mãos** e a utilizar preferencialmente água e sabão ao invés do álcool em gel 70%, para diminuir o risco de acidentes.



É preciso esclarecer que, neste período, é prudente **evitar beijos, abraços e brincadeiras com crianças que não sejam as que já habitam na mesma casa.**

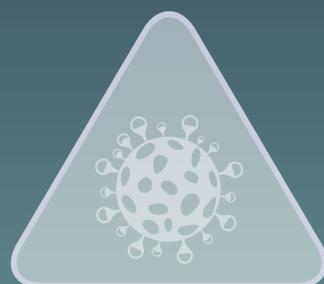
TAMBÉM EVITE SAIR COM AS CRIANÇAS.

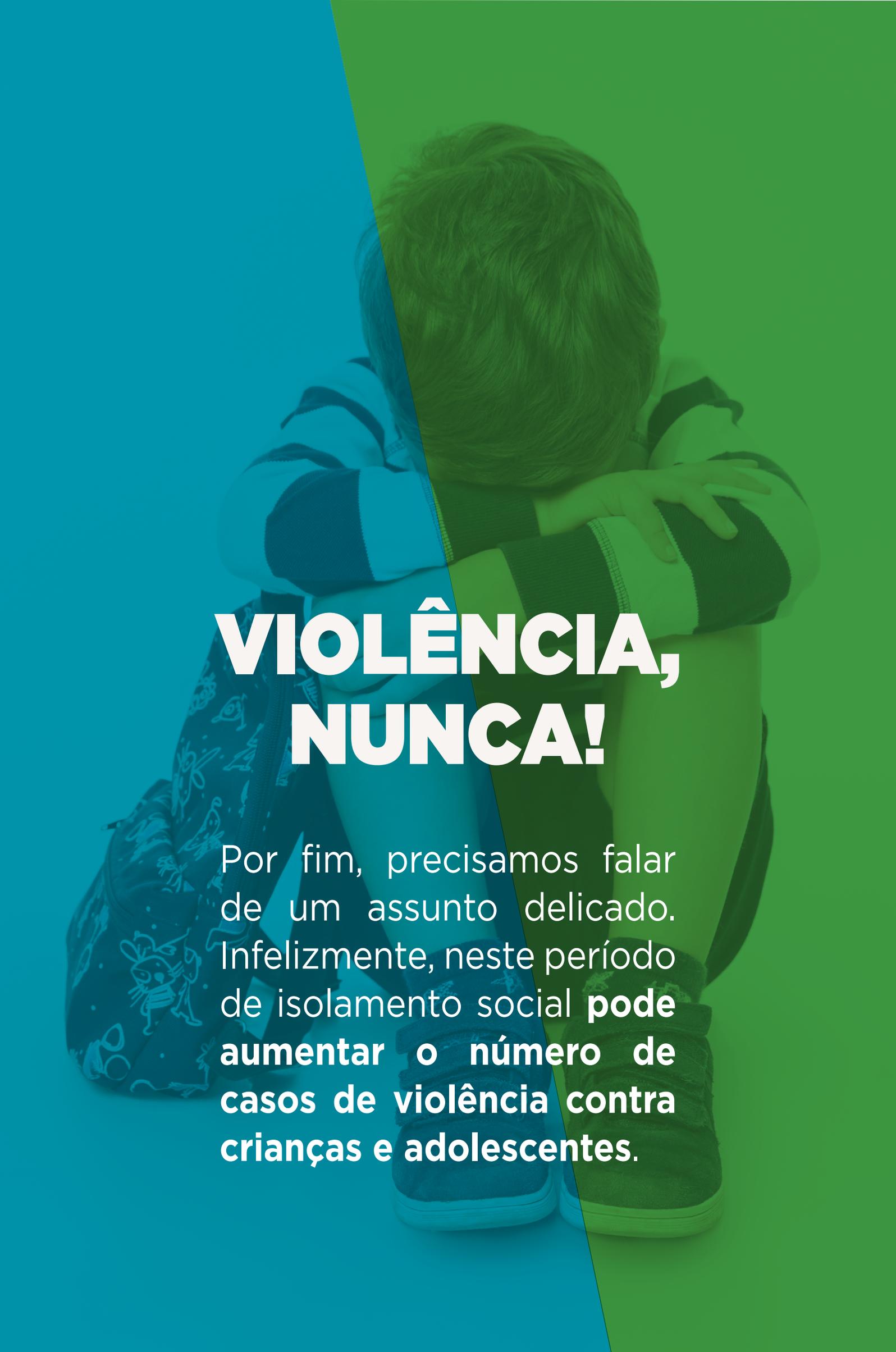


Quando precisar ir ao mercado, farmácia ou a outros locais, se puder deixe a criança em casa com outro adulto responsável. Caso não tenha alternativa, **é necessário conversar com a criança e explicar para ela evitar tocar em objetos e não coçar a boca, olhos e nariz.** Se o cabelo for comprido, prenda bem ou faça um coque a fim de diminuir a área exposta.



Ao chegar em casa, deixe os sapatos para fora, coloque a roupa para lavar e tome um banho, inclusive lavando os cabelos.



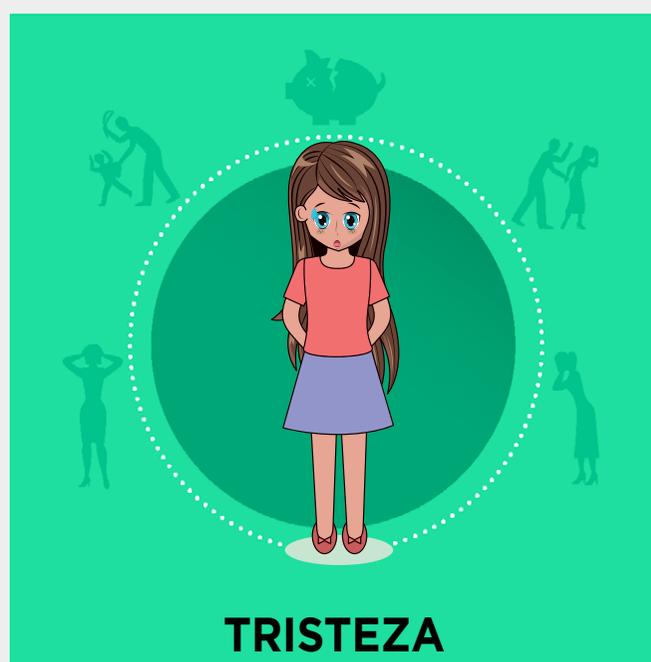
A young child with their back to the camera, hugging themselves, with a school bag on the floor. The image is split vertically into a blue left half and a green right half.

VIOLÊNCIA, NUNCA!

Por fim, precisamos falar de um assunto delicado. Infelizmente, neste período de isolamento social **pode aumentar o número de casos de violência contra crianças e adolescentes.**



A violência na infância pode deixar marcas físicas e psicológicas para a vida toda. **Cuide da criança e do adolescente que esteja sob sua responsabilidade e fique de olho também nas crianças da sua rua ou condomínio:** neste momento de isolamento social, é importante que você observe pequenos sinais que possam indicar que eles precisam de ajuda.





ATENÇÃO PARA ALGUNS SINAIS DE ALERTA:

NEGLIGÊNCIA:

- Abandono
- Ausência de cuidados com a saúde e alimentação
- Acidentes frequentes

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA:

- Baixa autoestima
- Extrema agressividade ou passividade
- Isolamento e insegurança
- Queixas em relação a xingamentos, apelidos, insultos

ABUSO SEXUAL:

- Manifestações de sexualidade precoce
- Apatia e desconfiança extrema
- Autolesão

VIOLÊNCIA FÍSICA:

- Hematomas e fraturas
- Tentativa de ocultar lesões
- Fugas constantes de casa



Em caso de suspeita de violência contra criança ou adolescente, é necessário, obrigatoriamente, ser comunicado o **Conselho Tutelar** da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

O Estado do Paraná possui um canal próprio que recebe denúncias de qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes, 24 horas por dia:

o “**Disque 181**”.

Os contatos podem ser feitos pelo site **www.denuncia181.pr.gov.br** ou pelo telefone **181**.

As ligações são gratuitas e anônimas.

**DEPARTAMENTO DE
POLÍTICAS PARA A CRIANÇA
E O ADOLESCENTE**

